

Proposta de Oficina em Metodologias Ativas para Preceptores da Saúde

Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional

Ensino em Saúde na Amazônia

Grupo de Trabalho

Mestranda: Carla Cristina Lucas Souza da Silva

Co-orientador: Dr. Renato da Costa Teixeira

Orientadora: Dr^a. Katiane da Costa Cunha

As Residências Multiprofissionais em Saúde, são consideradas como processos de desenvolvimento profissional durante o período em que os alunos acompanham servidores nas suas atividades laborais. Esse acompanhamento produz no residente a troca de vivências proporcionando atitudes assertivas (QUEIROZ; DIMENSTEIN; DANTAS. 2021).

A Lei Nº 11.129/2005 que regulamenta a criação das Residências em saúde apresenta as diretrizes desta modalidade de ensino, destacando a dedicação exclusiva do aluno, e realizada sob supervisão de profissional que atua no ambiente de trabalho onde se desenvolve a residência, o preceptor, que esteja vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS), sendo criada pela Lei a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS).

Em Bragança, nordeste do Pará, atuam dois Programas de Residência Multiprofissional em Saúde (PRMS), um ofertado pela Universidade do Estado do Pará (UEPA), o Programa Multiprofissional em saúde da Família e um ofertado pela Universidade Federal do Pará (UFPA), denominado de Programa de Residência Integrada Multiprofissional Atenção à Saúde da Mulher e da Criança. As categorias trabalhadas nestes Programas são: Enfermagem, Fonoaudiologia, Odontologia, Farmácia, Fisioterapia, Biomedicina, Psicologia, Terapia Ocupacional, Nutrição e Serviço Social. Vale ressaltar que os residentes, são os profissionais que irão trabalhar futuramente com a Comunidade, logo a importância de haver uma abordagem qualificada durante a residência.

A presente Nota Técnica foi elaborada como produto final do Mestrado profissional Ensino em Saúde na Amazônia ofertado pela Universidade do Estado Pará.

O Mestrado profissional em Ensino em Saúde na Amazônia, tem o objetivo de promover melhorias no binômio Universidade - Serviços de saúde, fomentando nos seus discentes um olhar mais aprofundado que provoque reflexões e busca de propostas inovadoras que busquem solucionar problemas detectados no dia a dia destes em seus locais de trabalho.

Logo, o produto gerado pela autora ao final de seus estudos no mestrado profissional em Ensino em Saúde na Amazônia, foi motivado pelo contexto de trabalho de sua autora como preceptora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e pela fala dos preceptores participantes da pesquisa.

O estudo desenvolvido no Mestrado foi embasado através de referências teóricas relacionadas ao Ensino em saúde, a importância dos Programas de Residência Multiprofissionais, ao papel dos preceptores no desenvolvimento dos residentes, e ao uso das metodologias ativas como estratégias de formação profissional.

Apesar de esforços por parte dos gestores para o fomento de programas de residência multiprofissional e a reformulação dos ambientes de práticas, que culminam para atividades humanizadas e conhecedoras da realidade local, há uma preocupação de como desenvolver no residente a participação ativa, a criticidade e autonomia na construção do seu conhecimento.

Objetivos

Constitui o objetivo desta Norma Técnica:

Apresentar às Comissões de Residência Multiprofissional em Saúde e em área profissional da saúde – COREMU do estado do Pará, propostas que visem o aprimoramento de práticas pedagógicas no contexto do ensino em saúde.

Método

Este estudo possuiu modelo transversal, do tipo exploratório, descritivo, com abordagem quanti-qualitativa. Para a coleta de dados foi utilizada entrevistas individuais com instrumento semi estruturado com 65 preceptores que estão distribuídos nos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde da Família realizado pela Universidade do Estado do Pará (UEPA) e o Programa de Residência Integrada Multiprofissional Atenção à Saúde da Mulher e da Criança pela Universidade Federal do Pará (UFPA). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa, com identificação CAEE (66874123.7.0000.5174) e parecer 5.911.392 /2023 e contempla todos os aspectos éticos preconizados na Resolução CNS 466/12.

A pesquisa foi realizada na cidade de Bragança, entre abril e maio de 2023, com profissionais das categorias profissionais como: Farmácia, Fisioterapia, Biomedicina, Enfermagem, Psicologia e Serviço social. Para a análise dos dados foi utilizada a estatística descritiva, através do software estatísticos Epi Info versão 7.2.5 e GraphPad Prism versão 8.0.1. para os dados

quantitativos e a técnica de Análise Temático-Categorial de Bardin (1977) para os qualitativos.

A coleta de dados perpassou desde os dados sociodemográficos e profissionais, para conhecer o perfil dos preceptores, assim como sobre o conhecimento das Metodologias Ativas (MA) na construção de suas atividades na preceptoria. As questões sobre as MA envolveram a relação do preceptor com as MA, qual o tipo de MA e sua frequência, qual o objetivo das MA dentro da residência, qual o momento oportuno para a introdução das MA, e por fim, se houve alguma dificuldade em executá-las.

Análise de Dados

Dentre os achados destacados para análise mais aprofundada está o número significativo de profissionais que não foram treinados antes de assumirem a função de preceptor. A partir da análise qualitativa, em relação as falas dos profissionais entrevistados sobre o seu conhecimento e objetivo das MA durante a preceptoria, foram criadas quatro categorias que expressam a importância destas metodologias para a formação do residente: (i) Participação Ativa do Profissional, (ii) Qualificação Profissional, (iii) Construção do Conhecimento, e a (iv) Importância da Conexão com outros profissionais. Em relação ao momento oportuno, houveram divergências sobre o momento ideal para utilizar as MA e quanto a presença de dificuldades no uso das MA, segundo as falas dos participantes, as categorias que emergiram foram: (i) A falta de familiaridade com o método, a (ii) Demanda de tempo para desenvolver essa MA e a (iii) Resistência ao método.

A partir dos resultados obtidos, pode-se inferir que os preceptores estão de posse das informações sobre as Metodologias ativas, porém observa-se que uma parte significativa destes profissionais (58,46%) precisa ampliar o seu aporte metodológico e diversificar as suas práticas. Outros avaliam a importância dessas experiências, uma vez que suas formações estavam pautadas no modelo tradicional, fazendo com que houvesse resistência ao método ativo (12,5%), falta de familiaridade (50%) e demanda de tempo para o uso das MA (18,75%). Vale ressaltar que todos os participantes sinalizaram que a MA é necessária e que

apresenta relevância no perfil profissional do residente e que isso reflete positivamente na abordagem com a comunidade.

Portanto, após a análise dos dados e falas dos participantes, no qual foi expresso a importância das MA e as dificuldades levantadas por eles durante a preceptoria, foi proposto a realização de uma oficina educativa sobre o uso das Metodologias Ativas com intuito de serem consideradas pela Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde (COREMU).

Proposições da Oficina

Oficina: Metodologias Ativas na Preceptoria em Saúde

Resumo

Esta oficina educativa visa apresentar e aprofundar os conhecimentos teórico-práticos das Metodologias ativas mais utilizadas nas Preceptorias dos Programas de Residência em Saúde. Será realizada presencialmente, com carga horária total de 30 horas, distribuídas em cinco momentos. Está dividida em:

- 1) Apresentação das Metodologias Ativas voltadas para a preceptoria;
- 2) Feedback;
- 3) Avaliação.

Público Alvo

Preceptores das Residências Multiprofissionais em Saúde.

Objetivo

Apresentar e exercitar os conhecimentos teórico-práticos sobre as Metodologias Ativas mais utilizadas nos Programas de Residências em Saúde.

Recursos Didáticos

Serão utilizados:

- Data show;
- Computadores, tablets, celulares;
- Caixas de som;
- Cartolinas;

- Pastas;
- Folhas de papel avulsas;
- Canetas e canetas hidrográficas.

Proposta Pedagógica

Para o início da oficina, haverá a socialização dos participantes, e distribuição do material como pastas, folhas e canetas. Vale ressaltar que os temas trabalhados nesta oficina, são assuntos comuns para os profissionais da área da saúde. Logo, a oficina apresentará a seguinte estrutura:

1º Momento:

Para começar a oficina será disponibilizado um *Quizz*, utilizando uma Tecnologia de Informação e Comunicação (*Mentimeter*). Logo após será apresentado a MA *World Café*. Ao final da MA, teremos um momento de reflexão, onde será solicitado que cada profissional redija uma pequena carta para o seu “Eu do futuro”, relatando como você se sente como preceptor, com seus avanços e planos, e o que espera desta oficina. Esse documento comporá às produções realizadas ao longo da semana e integrará ao Portfólio.

2º Momento:

A turma será dividida em pequenos grupos e será utilizado o *Kahoot*, uma outra TIC utilizada em associação as MA que permite a execução de perguntas a serem respondidas pelos participantes pelo aplicativo. Após, a respostas dos participantes, haverá a apresentação da MA *One Minute Paper*. Os assuntos são referentes à Saúde Pública, com ênfase às questões cotidianas de uma Unidade Básica de Saúde. É um método de avaliação no qual o aluno compreende um determinado assunto e fornece uma resposta curta, destacando o conteúdo mais importante e as dificuldades através do seu olhar.

3º Momento:

Os preceptores serão convidados a participarem de uma bateria de perguntas através da TIC *Kahoot*, e logo após através de uma questão norteadora, já em pequenos grupos, haverá a apresentação da metodologia da problematização através do Arco de Magueréz. O método do Arco foi

desenvolvido por Charles Maguerez e é constituído das seguintes etapas: observação da realidade, pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação da realidade.

4º Momento:

Dando continuidade a atividade anterior, haverá a exposição da questão norteadora e a apresentação da MA Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL). Os participantes experimentarão as etapas desta metodologia, conhecida como os sete passos. Ao final, desta metodologia eles serão estimulados em produzir seu próprio caso problema

5º Momento:

Após a explicação das questões norteadoras, haverá a separação dos grupos para a construção da Metodologia ativa conhecida como Portfólio Reflexivo, no qual os participantes poderão utilizar todos os trabalhos construídos em sala e outros que por ventura estejam presentes. Para a socialização do Portfólio, será utilizado o *Padlet*, uma ferramenta digital que todos terão acesso.

Avaliação Da Oficina

A Avaliação será formativa, entre pares, no sentido de promover a discussão e fortalecer o vínculo e as experiências relatadas. O feedback será efetuado sempre que houver a necessidade

Conclusão

A proposta da Oficina educativa vem com o anseio de aprimorar os conhecimentos dos preceptores do município de Bragança, no sentido de estimular a educação permanente, principalmente no ensino superior, na modalidade dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde, pautado na construção coletiva e na troca de vivências, visando a qualidade do ensino e o retorno das ações para a comunidade.

Referência

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Edições 70; 1977

BRASIL. Ministério da Educação e da Saúde. LEI nº 11.129 de 30 de Junho de 2005. **Diário oficial da União**. Nº 166 Brasília, DF, 1 de julho de 2005. P 1. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=11129&ano=2005&ato=1aelzaE5EMRpWTd15> Acessado em 02 dez 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. RESOLUÇÃO Nº 466 de 22 de dezembro de 2012. Trata de pesquisas e testes em seres humanos e atualiza a resolução 196. **Diário Oficial da União**. Nº 12, Brasília, DF, 13 de junho de 2013. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf> Acessado em: 16/09/2022.

MESTRADOS PROFISSIONAIS. **Universidade do Estado do Pará (UEPA)**. Disponível em: <https://www.uepa.br/pt-br/pagina/mestrados-profissionais>. Acesso em: 01 dez 2023.

QUEIROZ, Ana Helena Araújo Bomfim; DIMENSTEIN, Magda; DANTAS, Candida. Interferências das Residências Multiprofissionais em Saúde na Trajetória Docente de Psicólogos. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v. 21, n. 4, p. 1416-1438, 2021.